

Economia

Com alta de 0,8% do PIB, Brasil fica em 17º lugar no ranking de crescimento global

Economia de Israel aparece em primeiro lugar no levantamento, que é da agência de classificação de risco Austin Rating

Por João Sorima Neto — São Paulo

04/06/2024 09h54 · Atualizado há 33 minutos

Com o crescimento de 0,8% do Produto Interno Bruto (PIB) no primeiro trimestre deste ano, o Brasil ocupa a 17ª posição num ranking das 53 economias que já divulgaram seu crescimento no período. O levantamento foi feito pela **agência de classificação de risco Austin Rating**. No último trimestre de 2023, o país ficou na 14ª posição, segundo a Austin Rating.

Segundo o levantamento da agência, a economia de Israel que está em guerra com o grupo Hamas, teve o maior crescimento no período, com expansão de 3,4%. Em seguida, no segundo lugar, aparece a Turquia, com crescimento econômico de 2,4% e em terceiro lugar ficou a economia de Hong Kong, com expansão de 2,3%.

O **economista-chefe da Austin, Alex Agostini**, afirma que o crescimento do PIB brasileiro veio dentro da expectativa da agência, que previa expansão de 0,7%. Ele diz que o desempenho neste primeiro trimestre confirma a previsão da **Austin** para este ano, de alta de 1,9% do PIB. No ranking, Agostini lembra que o Brasil só não está melhor por conta da questão fiscal.

— Mesmo assim, tivemos um bom crescimento nos investimentos, que talvez não se sustente, já que o Banco Central sinalizou que deve colocar o pé no freio na redução dos juros. O cenário internacional ainda é de crescimento mais moderado, portanto dá para comemorar uma alta de 0,8% — diz o economista, lembrando que apesar da expansão, o ritmo ainda é extremamente baixo para melhorar as condições do país.

Chile lidera América Latina

Entre os latinoamericanos, o Chile aparece na quarta colocação, a melhor posição entre seus pares, com crescimento de 1,9%. A Colômbia ficou em 12º lugar com expansão de 1,1%. No quinto lugar, ficou a China, a segunda maior economia do mundo, com expansão de 1,6% no primeiro trimestre deste ano.

Mesmo ficando no 17º lugar, o crescimento da economia brasileira superou economias maduras, como a Espanha (que cresceu 0,7% e ficou em 22º lugar no ranking) e Reino Unido (que teve expansão de 0,6% e ficou em 23º lugar no levantamento).

Os Estados Unidos, a maior economia do planeta, figuram na 32ª posição no ranking, com crescimento de 0,3% no período.

O levantamento mostra que na média dos 53 países, o crescimento foi de 0,3%. Já entre o grupo G7, as sete maiores economias do mundo, o crescimento médio foi de 0,2%.

No ano passado, o Brasil voltou a ficar entre as dez maiores economias do mundo, segundo a **Austin**, com PIB de US\$ 2,1 trilhões e crescimento de 2,9%. O país ocupou a nona posição.

Veja as dez economias que mais cresceram no primeiro trimestre

- 1) **Israel:** 3,4%
- 2) **Turquia:** 2,4%
- 3) **Hong Kong:** 2,3%
- 4) **Chile:** 1,9%
- 5) **China:** 1,6%
- 6) **Malásia:** 1,4%
- 7) **Filipinas:** 1,3%
- 8) **Coréia do Sul:** 1,3%
- 9) **Arábia Saudita:** 1,3%
- 10) **Chipre:** 1,2%
- 17) **BRASIL:** 0,8%

Fonte: **Austin Rating**